



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

2.^a SESSÃO LEGISLATIVA

SUMÁRIO

	Págs.
Do Senhor Secretário Geral da ANSTP:	
- Orientação do Trabalho n.º 21/11 - Que solicita o esclarecimento sobre apoio deficiente aos Deputados	7
- Ordem de Serviço n.º 003/11 - Que oriente os serviços para o bom funcionamento das Comissões Especializadas Permanente	9
- Carta - Que dá esclarecimento ao Presidente da Assembleia relativamente a reclamação do Deputado	8
Dos Serviços da ANSTP:	
- Informação n.º 5/IX/DSAF/2011 - Que dá esclarecimento relativamente a Orientação de Trabalho n. 21/11.....	7
- Informação n.º 74/GAREPI/AN/2011 - Que dá esclarecimento relativamente a Orientação de Trabalho n. 21/11.....	7
- Informação n.º 79/IX/DAPC/11 - Que dá esclarecimento relativamente a Orientação de Trabalho n. 21/11.....	8

Orientação de Trabalhos n.º 21/11

Para: - O Sr. Director de Serviços de Administração e Finanças;
 - O Sr. Director de Serviços de Apoio e Documentação
 - O Sr. Director de Gabinete das Relações Públicas e Internacionais

Assunto: esclarecimento sobre apoio deficiente aos Deputados

Considerando que na reunião plenária de hoje, dia 15 de Agosto, quando se falava sobre o funcionamento das Comissões Especializadas Permanentes (CEP), foi afluída que as próprias estruturas da Assembleia não correspondem ao suporte que os Deputados necessitam, sublinhado a falta de transportes para as deslocações das Comissões, falta de água para os deputados, falta de papel, faltas essas que os Serviços evocam estrangulamentos financeiros. Aflora-se ainda que a falta de suporte técnico – humano para que as CEP possam funcionar.

Neste sentido,

Oriento o seguinte:

1. Os Srs. Directores esclareçam o seguinte.
 - a) Quando e em que situação se registou a falta de transporte para deslocação dos Srs. Deputados das CEP;
 - b) Quando e em que situação se registou falta de água para os Srs. Deputados;
 - c) Quando e em que situação falta de suporte técnico - humano para que as CEP pudessem funcionar.
2. Esses esclarecimentos têm carácter urgente, por isso, devem dar entrada neste Gabinete até as 15 h00 de amanhã

Gabinete do Secretário-Geral, 15 de Agosto de 2011.

Secretário-Geral, *Romão Pereira de Couto*

Informação n.º 74/GAREPI/AN/2011 que dá esclarecimento relativamente a Orientação de Trabalho n. 21/11.

Senhor Secretário-Geral a Assembleia Nacional

São Tomé

Informação n.º 74/GAREPI/AN/2011

Excelência,

Tendo em atenção a orientação de trabalho n.º 21/11, com data de 15 de Agosto do presente ao, somos a esclarecer o seguinte:

1. No que concerne a questão de falta de transporte para a deslocação dos Senhores Deputados das Comissões Especializadas Permanentes, tem – se verificando que apesar dos poucos recursos da Assembleia Nacional, tem existido um enorme esforço, no sentido de se garantir da Assembleia Nacional, tem existido um enorme esforço, no sentido de se garantir transporte para Deputados, quer nas suas deslocações para participar em Sessões Plenárias, quer nas ocasiões de visitas das Comissões.
2. Quanto à Questão de falta de água para os Senhores Deputados, independentemente dos factos que se registou panas no final da VIII Legislatura, os Serviços da Assembleia Nacional tem se esforçado bastante, no sentido de garantir o fornecimento de água às Comissões de modo geral.
3. Relativamente à questão que briga com o suporte técnico-humano para que as Comissões Especializadas Permanentes pudessem funcionar, julgamos que os técnicos afectos às Comissões têm estado a responder positivamente às solicitações exigidas.

Com efeito, extravasando o âmbito das Comissões, deparamos que nas anteriores legislaturas e na actual, os técnicos da Assembleia Nacional têm sido como que uma «mão invisível» para o bom sucesso de encontros parlamentares ao nível nacional e internacional, pelo que ilustramos parlamentares ao nível nacional e internacional, pelo que ilustramos se facto com as habituais prestações de reuniões como a I AP-CPLP, IIAP-CPLP e ultimamente nesta Legislatura, a Reunião do Grupo de Trabalho Inter-Parlamentar, ocorrido em 14 e 15 de Abril.

É o que nos oferece esclarecer a Vossa Excelência.

Gabinete de Relações Públicas e Internacionais, 16 de Agosto de 2011.

O Director, *Sílvio Dias*

Informação n.º 5/IX/DSAF/2011 que dá esclarecimento relativamente a Orientação de Trabalho n. 21/11

Senhor Secretário-Geral a Assembleia Nacional

Informação n.º 5/N/DSAF/2011

Assunto: Sobre os aspectos aflorados na orientação de serviço n.21/11

Excelência,

De acordo com as informações veiculadas através da comunicação social_ Rádio Nacional de S. Tomé, enquanto da transmissão directa da reunião Plenária do dia 15 do corrente que imputa aos Serviços da ANSTP o fraco rendimento dos Deputados das Comissões Especializadas Permanentes, cumpre-nos esclarecer:

1. Quanto ao transporte para a deslocação dos membros das Comissões Especializadas às Visitas, o DAP (Departamento de Administração e Património) sempre disponibilizou a viatura Hiace, bem como o combustível necessário para a deslocação; além do facto de que cada CEP possui uma viatura distribuída. Já houve porém, constrangimento, uma única vez, porque os pneus da viatura não dava garantias à deslocação pretendida.
2. No que tange ao fornecimento de água, é de realçar que a Assembleia Nacional sempre se esforça para fornecer água, e documentos suficientes para o funcionamento das comissões e das reuniões plenárias. Contudo, no decorrer do ano em curso, entre Janeiro e Fevereiro, no início do exercício económico, como é natural, enfrentamos algumas dificuldades, porque o Governo não disponibilizou os fundos da ANSTP no devido tempo, para solver as despesas gerais de funcionamento; tanto é que nesse período só conseguimos adquirir esse produto no montante de Dbs. 3 750 000,00, ao invés de Dbs. 7 500.000,00. Mas, mesmo assim, do pouco que existia a DSAF priorizou o fornecimento de água para às reuniões plenárias e das comissões.
3. No tocante à alínea c) relativamente à falta de pessoal técnico para o eficaz funcionamento das CEP, achamos não ser este o factor da ineficácia das CEP; quiçá existam outros factores, porquanto existe um corpo de técnicos destinado ao apoio das CEP, pelo que achamos que deviam ser mais bem aproveitados.
É o que se nos oferece informar a Vossa Excelência.
Assembleia Nacional, em S. Tomé, ao 16 de Agosto de 2011.
O Director, *Francisco Ferreira dos Santos e Silva*

**Informação n.º 79/IX/DAPC/11- que dá esclarecimento relativamente
a Orientação de Trabalho n. 21/11**

Senhor Director dos Serviços de Apoio Parlamentar e Documentação
São Tomé
Excelência,

Em relação às questões afluídas na Orientação de Trabalho n.º 21/11, cumpre-nos informar o seguinte:

1. Falta de transporte para deslocação dos Deputados das CEP:
 - a) Segundo o técnico da terceira Comissão Especializada Permanente, fora agendada no dia 10 de Fevereiro do corrente ano, uma visita à Escola Secundária de Santana, que não se realizou por falta de combustível, uma vez que faltou a comunicação entre os sectores da DSAF.
 - b) Outro incidente ocorreu com a Quinta comissão Especializada Permanente, em que a viatura da Assembleia Nacional que foi posta à disposição dos Srs. Deputados membros dessa comissão encontrava-se muito suja, o que provocou muita indignação no seio dos Srs. Deputados. É oportuno frisar ainda que a mesma viatura não dispunha de lugares para todos os membros da Comissão, o que obrigou alguns a irem de boleia no automóvel do seu colega Deputado.
2. Falta de água para os Srs. Deputados:
 - a) Quando a questão da falta de água, julgo que é sobejamente conhecida, uma vez que em várias ocasiões fomos infirmados pelo património e pelo GAREPI de que não havia água no armazém por falta de verbas e todos os responsáveis da Assembleia Nacional estão ao corrente desse facto.
3. Falta de suporte técnico-administrativo para que as CEP pudessem funcionar:
 - a) Em relação a esta questão, cumpre-nos informar que os técnicos sempre se dispuseram em prestar o apoio técnico-administrativo aos Srs. Deputados, pelo que julgamos que o autor dessa intervenção devia ser mais claro apresentando exemplos concretos.
 - b) Gostaríamos de informar ainda que para a realização de muitas reuniões, os técnicos têm que implorar os Srs. Deputados para comparecerem chegando a fazer várias chamadas telefónicas, mesmo depois de terem em mãos as convocatórias.

É o que nos cumpre informar

Com os melhores cumprimentos.

Departamento de Apoio ao Plenário e às Comissões, em São Tomé, 16 de Agosto de 2011.

**Carta do Secretário-Geral da ANSTP que dá esclarecimento ao Presidente
da Assembleia relativamente a reclamação do Deputado**

Senhor Presidente da Assembleia

Assunto: Esclarecimento sobre apoio deficiente aos Deputados

Excelência,

Na Reunião plenária do dia 15 de Agosto, quando se falava sobre o funcionamento das Comissões Especializadas Permanentes (CEP), foi afluída que as estruturas da Assembleia não correspondem

ao suporte que os Deputados necessitam, sublinhando a falta de transportes para as deslocações das Comissões, falta de papel. Aflorou-se ainda que há falta de suporte técnico-humano para que as CEP possam funcionar.

Na sequência dessas reclamações solicitei de imediato esclarecimentos aos Directores de Serviços que os aportaram conforme os anexos 1,2,3 e 4.

Ainda relativamente aos esclarecimentos devo informar o seguinte:

- 1- Quanto a falta de transporte:
 - a) Sempre se colocou a viatura Hiace com a capacidade para 15 lugares à disposição das CEP para as suas deslocações;
 - b) É a única viatura que a Assembleia Nacional possui para o efeito;
 - c) Para as deslocações dos Deputados a fim de tomarem parte nas reuniões plenária tem-se utilizando as viaturas afectas aos Directores.
 - d) As CEP possuem viaturas para deslocações dos Deputados, afectadas para esse fim no ano de 2007. Uma das preocupações na altura dessa afectação tinha como propósito apoiar as CEP nas suas deslocações.

2. Sobre a falta de água e papel:

- a) O sector responsável pela colocação de água (GAREPI) informa de que tem-na feito sempre que as informações lhe chegam;
- b) Tem acontecido que às vezes elas chegam em cima da hora, mas que mesmo assim tem colocado sempre água;
- c) Em cada reunião da CEP tem sempre colocado 12 garrafas de água.

3. Quanto a falta de papel

Não há memória de não se ter satisfeito um serviço por falta de papel, a não ser que seja nos Grupos Parlamentares, o que escapam aos serviços.

4. Relativamente a questão de suporte técnico–humano:

A Assembleia Nacional possui 3 consultores em que uma das suas funções é para apoiar o Plenário e às CEP, sendo dois no domínio de apoiar o Plenário e às CEP e outro para apoiar na documentação. Esses consultores são precisamente para suprir as dificuldades que os técnicos ligados às CEP possam ter.

5. Medidas tomadas: foi elaborada uma ordem de serviço para melhorar os procedimentos – anexo 5 São esses os esclarecimentos.

Gabinete do Secretário-Geral, 22 de Agosto de 2011.

Secretário-Geral, *Romão Pereira de Couto*

Ordem de Serviço n.º 003/11 que oriente os serviços para o bom Funcionamento das Comissões Especializadas Permanente

Ordem de Serviço n.º 003/2011

Constando-se haver reclamações de falta de apoio adequado por parte dos serviços da Assembleia Nacional para o bom funcionamento das Comissões Especializadas Permanente s (CEP),

Constatando-se que essas reclamações circunscrevem no insuficiente apoio de transporte para as deslocações das suas deputações das CEP, de água, papel e técnico-administrativo;

Considerando que os Serviços da Assembleia Nacional possuem condições suficientes para o bom funcionamento das CEP;

Considerando que as CEP são apoiadas por um técnico;

Considerando todos esses aspectos urge melhorar os procedimentos no sentido de garantir os apoios necessários às CEP;

Assim, nos termos das faculdades que me são conferidas pelas disposições do artigo 24.º da Lei/2010- Lei Orgânica da Assembleia Nacional,

Determino:

1. Sempre que uma CEP marque uma reunião, os técnicos ligados a Comissão respectiva devem comunicar de imediato os serviços, que devem prestar os apoios necessários.
2. Os serviços devem na sequência da referida comunicação tomar medidas no sentido de garantir o apoio em tempo útil e com a qualidade devida.
3. Os técnicos ligados a CEP respectiva devem, com a antecedência, verificar se os apoios necessários ao bom funcionamento da CEP estão prontos a ser prestados.
4. Caso seja necessário apoio técnico-administrativo, os técnicos devem recorrer aos consultores existentes, nomeadamente, ao Apoio ao Plenário e Comissões, de economia e ao de documentação.
5. Caso os serviços os consultores não prestem os apoios necessários, por qualquer razão, os técnicos ligados a CEP devem, em primeiro lugar, avisar os serviços contactados da necessidade e prontidão dos apoios comunicados, pondo em acção o espírito de equipa, e, em segundo lugar, informar o chefe de Departamento de Apoio ao Plenário e às Comissões para a tomada de medidas visando garantir as condições de funcionamento da CEP.

6. Estão sujeitas à aplicação de medidas disciplinares aquele que de causa à Insuficiência das condições de apoio às CÉ, não cumprindo as suas obrigações.
Notifique-se e cumpra-se.
Gabinete do Secretário-Geral, 22 de Agosto de 2011.
Secretário-Geral, *Romão Pereira de Couto*